

MUSICALIZAÇÃO INFANTIL COMO POTENCIALIZADOR DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Patrícia Garcia do Nascimento¹
Alex Martins²

Instituição: Escola de Educação Infantil Dona Coruja

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação

Introdução:

Tudo a que estamos expostos no universo funciona em um determinado ritmo, logo o desenvolvimento humano a partir da sua concepção acontece também de forma rítmica, evidenciando, assim, que somos seres musicais, a diferença é como cada ser desenvolverá sua musicalidade. A musicalização infantil feita desde os primeiros meses de vida não é sobre acelerar precocemente o crescimento das crianças, ou as tornarem musicistas virtuosos, mas sim contribuir saudavelmente em todas as áreas que precisaram desenvolver.

O presente relato de experiência descreve a proposta de musicalização infantil desenvolvida na Escola de Educação Infantil Dona Coruja. O objetivo principal desta proposta é introduzir crianças com idades entre 4 meses até os 5 anos ao mundo da música de forma lúdica e educativa.

A musicalização infantil não apenas contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, mas também promove uma apreciação duradoura pela arte e cultura desde tenra idade. A justificativa para esse trabalho reside na importância da música como ferramenta de aprendizado e no desejo de auxiliar no desenvolvimento integral das crianças.

Caminho Metodológico:

A proposta de musicalização infantil da escola segue os referenciais curriculares da Base Nacional Comum Curricular -BNCC, propostos pelo Ministério da Educação - MEC,

¹ Diretora Escolar, Especialista em Alfabetização, Graduada em Pedagogia pela UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, patriciagarcia.gn@gmail.com.

² Professor de Música e Acordeonista, Licenciando em Música pela Claretiano/Uninter e Pós Graduando em Musicoterapia pela Censupeg Passo Fundo, alexmartinsmusica@yahoo.com.br.

visando a iniciação musical para bebês a partir dos 4 meses seguindo a musicalização até as turmas da pré-escola.

Para a iniciação musical, utilizamos atividades que envolvem canções com estímulos orofaciais e motores. Explorando os mais diversos timbres, instigando os bebês à dança e ao canto, fomentando suas descobertas, através da investigação dos sons que lhes são expostos.

Com as turmas do maternal foi explorado principalmente canções de roda e a investigação dos sons dos ambientes em que convivem, também é notória a importância das brincadeiras e jogos musicais para essa fase do aprendizado.

Na turma da pré-escola foi feito um adendo a proposta regular de musicalização chamado Laboratório Musical, que incluía a criação de instrumentos musicais a partir de materiais naturais, como porongos, sementes e galhos, até o fazer musical, tocando pequenas canções através de arranjos pedagógicos coloridos, passando também pela exploração prática e contextualizada de alguns cantos de trabalho. Assim realizamos atividades rítmicas com os instrumentos construídos pelas crianças e guiados por um desenho que indicava qual seria a música foram instigados a tocar de forma intuitiva músicas simples com xilofones coloridos.

Já com os cantos de trabalho, foi feito um resgate criando memórias afetivas, a criação através da improvisação de pilões com recursos naturais para pilar café, por fim a contextualização de examinar os grãos e o fazer musical pilando o café de forma rítmica, ao mesmo tempo que era cantavam.

Foi muito importante também proporcionar a todas as turmas o contato com os mais diversos instrumentos musicais, fomentando o conhecimento, a sensibilidade e aguçando a identificação do parâmetro musical timbre.

Resultados e Discussão:

Os resultados da musicalização infantil com as crianças foram notáveis.

As crianças gostam muito dos exercícios de percussão corporal. Seja batendo no próprio corpo ou nas mãos da mãe. Também acham muito divertidos barulhos com a boca, imitando o caminhão, estalando a língua ou apertando as bochechas. Na verdade, estão exercitando os músculos da face, usados no processo da fala (FERES, 1998, p. 35).

Os bebês se animaram arriscando a reproduzir sons e melodias mesmo através de balbucios. Isso contribuiu significativamente para o desenvolvimento da coordenação motora, incluindo a progressão do engatinhar ao caminhar, bem como o início da fala. Ressaltando a importância da musicalização infantil desde os 4 meses de vida.

Como afirma Bona (2006, p. 42)

Brincando de roda, a criança exercita o raciocínio e a memória, estimula o gosto pelo canto, desenvolve naturalmente os músculos aos ritmos das danças ingênuas. As artes da Poesia, da Música e da Dança uniram-se nos brinquedos de rodas infantis, realizando a síntese magnífica de elementos imprescindíveis à educação escolar.

Assim, as brincadeiras de roda feitas e praticadas das mais distintas e criativas formas, junto da exploração dos sons ambientes no maternal, permitiram o desenvolvimento das habilidades sociais das crianças, ampliando o seu repertório e valorizando a cultura utilizando canções que fazem parte do folclore.

O laboratório musical feito, desenvolvido com a turma da pré-escola proporcionou um ambiente interativo e criativo para as crianças explorarem conceitos musicais. A confecção de instrumentos a partir de materiais naturais também estimulou a criatividade e a apreciação pela natureza, valorizando um fazer musical essencial em conexão com as outras expressões artísticas.

A experiência proposta de execução musical intuitiva, através de arranjos pedagógicos coloridos, deixou evidente a motivação melhorando a auto estima. Contribuiu também mostrando particularidades pontuais e individuais a serem melhoradas. Sendo possível notar uma maior facilidade em se expressar e controlar suas emoções.

Conclusão:

Em meio aos desafios cotidianos de educar, com o excesso de telas a que muitas crianças são expostas, torna-se indispensável salientarmos a importância de criar ambientes alternativos e atrativos para as crianças, promovendo o crescimento saudável mesmo em um mundo cada vez mais digitalizado.

Na atualidade – século XXI –, está-se em plena era digital, na qual as distâncias e o tempo foram encurtados pela Internet, em que se tem acesso rápido à informação, o que permite que pessoas de diferentes continentes possam se conectar em tempo real. Diante desta situação, pode-se atribuir o estilo de vida da sociedade atual como um dos possíveis fatores que suscitaram as pessoas a se distanciarem das manifestações populares tradicionais e as crianças, das Brincadeiras da Cultura Infantil. (TRAVERZIM 2015, p. 73).

A proposta de musicalização infantil na Escola Dona Coruja demonstrou ser altamente benéfica para o desenvolvimento das crianças, contribuindo para o crescimento cognitivo, emocional e social.

Experiências como o laboratório musical tem enriquecido grandiosamente o aprendizado musical das crianças. As contextualizações utilizadas nas atividades em contato com a natureza, foram muito importantes para as vivências afetivas dos alunos envolvidos, servindo também como conexão entre as formas de expressões artísticas.

É dever do adulto apresentar o mundo às crianças, sem deixar de fora a história que constitui tudo o que temos a nossa volta, a importância de cada processo dessa evolução até o que temos em mãos hoje e a música, nesse contexto, tem histórias riquíssimas para serem contadas.

Através da musicalização infantil resgatamos memórias, construímos diferentes cenários e possibilitamos o contato com a diversidade, potencializando o desenvolvimento das habilidades e aprendizado das crianças.

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Referências:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em 07 set 2023.

BONA, Melita. **Nas entrelinhas da pauta: repertório e práticas musicais de professoras dos anos iniciais**. 2006. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação). FURB. Universidade Regional de Blumenau/SC.

FERES, Josette S. M. **Bebê: música e movimento: orientação para musicalização infantil**, Jundiaí, SP: J. S. M. FERES, 1998. pg. 35.

REBELLO, Everton. ROSA, Helenice Scapol Villar. **A cantiga de roda como instrumento pedagógico na educação infantil**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 06, Ed. 11, Vol. 07, pp. 05-24. Novembro 2021.